

No pomar em Agosto

Автор(и): проф. Мария Боровинова

Дата: 15.08.2020 *Брой:* 8/2020



A temperatura média mensal para a maior parte do país em agosto fica entre 23-27°C. A precipitação durante este mês é de curta duração e muitas vezes escassa.

O crescimento dos ramos em agosto terminou, e os frutos das variedades de outono de maçãs, peras e pêssegos estão se expandindo intensamente. Durante este mês, ocorre o processo de diferenciação das gemas frutíferas. Paralelamente a esses processos, as árvores frutíferas também estão sendo supridas com nutrientes de reserva.

As medidas de proteção da safra de frutas e das árvores contra pragas continuam.

No calendário de julho, recomendamos que em **pomares de macieira** onde não foi permitida a infecção por sarna, as pulverizações contra esta doença não fossem realizadas. Esta recomendação também é válida para agosto. Na presença de infecção nas folhas e frutos e em caso de chuvas frequentes, em agosto também continua o risco de infecções tardias e pode levar a um aumento no grau de danos aos frutos, o que torna necessária a pulverização.

Em variedades de maçã suscetíveis ao oídio, o controle contra esta doença também continua. Para o controle simultâneo de ambas as doenças, é melhor usar fungicidas eficazes contra ambos os patógenos, como Embrelia – 150 ml/da, Quimera - 20 g/da, Kumulus DF – 600-900 g/da, Luna Care – 300 g/da, Score 250 EC – 15-20 ml/da, Sulgram – 750 g/da, Thiovit Jet 80 WG – 600 g/da, Flint Max 75 WG – 0,02%, Heliosulfur C – 150-500 ml/da, Shavit F 72 WDG – 0,2%. Em altas temperaturas, não pulverize com fungicidas contendo enxofre, que podem causar queimaduras em algumas variedades.

Em variedades de maçã resistentes ou muito pouco suscetíveis ao oídio, para controle isolado da sarna pode ser usado um dos seguintes fungicidas: Delan 700 WP - 50 g/da, Delan PRO - 250 ml/da, Decibel Max - 30 g/da, Dithane DG - 200 g/da, Dithane M45 - 200 g/da, Difcor 250 EC - 15 ml/da, Indar 5 EW – 100 ml/da, Karamat – 200 ml/da, Luna Experience – 20–75 ml/da, Luna Care – 300 g/da, Password 25 WG – 50 g/da, Polyram DF – 0,2%, Sankozeb 80 WP – 200 g/da, Syllit 40 SC – 160 ml/da, Syllit 544 SC – 125 ml/da, Scab 80 WG Captan – 188 g/da, Sugoby – 20 g/da, Faban – 120 ml/da, Folpan 80 WDG – 0,15%, Fontelis SC – 75 ml/da, Chorus 50 WG – 30–50 g/da, Shardif 25 EC – 20 ml/da, Difenazon 25 EC – 20 ml/da, Dishon 25 EC – 20 ml/da.

Para prevenir o desenvolvimento de resistência do fungo causador da sarna (*Venturia inaequalis*), é melhor alternar fungicidas com diferentes modos de ação sobre o patógeno ou usar misturas de fungicidas. Por exemplo, fungicidas com a substância ativa difenoconazol (Score 250 EC, Difcor 250 EC, Shardif 25 EC, Dishon 25 EC) devem ser alternados com fungicidas à base de kresoxim-metil (Sugoby) ou ciprodinil (Chorus 50 WG), bem como com fungicidas à base de dodina (Syllit 40 SC) ou captana (Scab).

Variedades resistentes à sarna – Prima, COOP-10, Frolina, Liberty, Jonafree, Jonathan, Pioneer, McFree, Pilot, Topaz, Novamak, Sava, Rubinola, etc., são pulverizadas apenas contra o oídio e para elas pode ser usado um dos seguintes fungicidas: Bayfidan 250 EC – 15 ml/da, Bellis – 80 g/da, Embrelia – 150 ml/da, Kozavet DF – 750 g/da, Quimera – 20 g/da, Kumulus DF – 600-900 g/da, Luna Care – 300 g/da, Systane 20 EW – 28-42 ml/da, Systane Ecozon EW – 60-185 ml/da, Score 250 EC – 15-20 ml/da, Solfo 80 WG – 750 g/da, Sulgram –

750 g/da, Thiovit Jet 80 WG – 600 g/da, Topaz 100 EC – 25-50 ml/da, Topsin M 70 WDG – 0,12%, Flint Max 75 WG – 0,02%, Heliosulfur C – 150-500 ml/da, Shavit F 72 WDG – 0,2%.

Em agosto, também é realizada pulverização contra a bitter pit (manchas) na maçã. Danos por este distúrbio não infeccioso nos frutos são observados durante o período de maturação e posteriormente durante o armazenamento. Os frutos afetados são pontilhados com numerosas manchas escuras e afundadas, mais frequentemente concentradas na parte inferior do fruto. Posteriormente, as manchas tornam-se mais intensamente coloridas; em frutos de cor vermelha, elas ficam vermelho-escuras, enquanto em frutos de cor amarela e verde, elas ficam verde-claras a verdes. Às vezes, os frutos afetados não apresentam sintomas externos e não diferem dos saudáveis, mas quando cortados, são visíveis depressões marrons espalhadas entre a polpa saudável do fruto. As bitter pits representam tecido esponjoso marrom-escuro com sabor amargo. Para prevenir este distúrbio, pulverize duas ou três vezes com CaCl_2 – 0,6%. A primeira pulverização é realizada cerca de um mês antes da colheita, e as seguintes em intervalos de 10-12 dias. O fertilizante foliar Wuxal Calcium – 300-600 ml/da também é recomendado. Um mínimo de 6 pulverizações é realizado com ele, a primeira após o vingamento dos frutos, e as seguintes em intervalos de 12-15 dias. É necessário evitar o estresse hídrico nas árvores e realizar a colheita nas datas mais favoráveis para cada variedade.

Na primeira quinzena de agosto, é realizada a primeira pulverização contra a segunda geração da traça-das-maçãs. Após 10–12 dias, é realizada a segunda pulverização, que também é direcionada contra a cochonilha-de-San-José. Para o controle da traça-das-maçãs, os seguintes inseticidas estão incluídos na lista de produtos aprovados: Avant 150 EC - 33,3 ml/da, Affirm 095 SG - 300 g/da mais 0,02% do adjuvante Break-Thru, Aficar 100 EC - 30 ml/da, Affirm Opti - 200 g/da, Voliam Targo 063 SC - 75 ml/da, Delegate 250 WG - 30 g/da, Deca EC - 30 ml/da, Dukat 25 EC – 30 ml/da, Efcymertrin 10 EC – 30 ml/da, Imidan 50 WP – 150 g/da, Calypso 480 SC – 20-25 ml/da, Coragen 20 SC – 16-30 ml/da, Meteor – 0,06%, Proteus O-TEC – 0,05-0,06%, Sineis 480 SC – 30-43,7 ml/da, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%, Harpoon – 100 ml/da, Cyclone 10 EC – 30 ml/da. Dos inseticidas listados, Affirm 095 SG - 300 g/da mais 0,02% do adjuvante Break-Thru, Aficar 100 EC - 30 ml/da, Affirm Opti - 200 g/da, Voliam Targo 063 SC - 75 ml/da, Delegate 250 WG - 30 g/da, Dukat 25 EC – 30 ml/da, Efcymertrin 10 EC – 30 ml/da, Calypso 480 SC – 20-25 ml/da, Coragen 20 SC – 16-30 ml/da, Sineis 480 SC – 30-43,7 ml/da, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%, Cyclone 10 EC – 30 ml/da também são eficazes contra as traças-minadoras.

Para o controle da cochonilha-de-San-José, os seguintes inseticidas estão registrados: Brai - 28-50 ml/da, 0,03%, Deca EC – 50-75 ml/da, Dursban 4 EC – 150-187 ml/da, Closer 120 SC – 40 ml/da, Meteor - 90 ml/da, Mulligan – 30-50 ml/da, Proximo – 28-70 ml/da, Harpoon – 30 ml/da.

Variedades de maçã que amadurecem em agosto e cuja colheita é realizada na segunda quinzena deste mês são pulverizadas uma vez contra a segunda geração da traça-das-maçãs com inseticidas com um curto intervalo de segurança pré-colheita.

Inseticidas para controle da traça-das-maçãs e da cochonilha-de-San-José são adicionados aos fungicidas indicados para controle simultâneo de pragas na macieira durante este período.

Para a **pereira**, assim como para a macieira, onde não foi permitida a infecção por sarna, as pulverizações contra esta doença não são realizadas em agosto. Em pomares de pereira onde ocorreu infecção, os tratamentos contra a sarna devem continuar. Para o controle desta doença, é usado um dos fungicidas listados para a sarna da macieira. Contra o psilídeo-comum-da-pereira, um dos seguintes inseticidas é adicionado à solução fungicida: Bermectin – 37,5–120 ml/da, Vaztak New 100 EC – 20 ml/da, Valmec – 37,5–120 ml/da, Deca EC – 75 ml/da, Delegate 250 WG – 30 g/da, Laota – 37,5-120 ml/da, Meteor – 90 ml/da, Movento 100 SC – 0,12-0,15%, Naturalis - 100-200 ml/da, Sineis 480 SC – 30-43,7 ml/da, Sumi Alpha – 0,03%, Harpoon – 100 ml/da. Dos inseticidas listados, Deca EC – 75 ml/da, Delegate 250 WG – 30 g/da, Meteor – 90 ml/da, Sineis 480 SC – 30-43,7 ml/da, Sumi Alpha – 0,03%, Harpoon – 100 ml/da são aprovados para a traça-das-maçãs e podem ser usados com sucesso para o controle simultâneo do psilídeo-da-pereira e das traças-dos-frutos na pereira.

As pulverizações com fungicidas em **marmeleiro** são contra a podridão parda e manchas foliares pardas, para as quais é usado um dos seguintes fungicidas: Karamat 2.5 EW – 200 ml/da, Scab 80 WG Captan – 188 g/da, Chorus 50 WG – 45-50 g/da. Para o controle das traças-dos-frutos, um dos inseticidas listados para o controle da traça-das-maçãs é adicionado à solução fungicida.

Em **cerejeiras doces e ácidas**, após a colheita, é realizado um tratamento contra a mancha foliar da cerejeira (cilindrosporiose) com: Karamat 2.5 EW – 300 ml/da, Signum - 30 g/da, Score 250 EC – 30 ml/da, Syllit 40 SC – 150 ml/da, Syllit 544 SC – 125 ml/da, Delan 700 WG – 0,05% e Flint Max 75 WG – 30 g/da. Esta pulverização é realizada apenas em pomares onde ocorreu infecção e onde as condições meteorológicas (temperatura e umidade) em agosto são favoráveis ao desenvolvimento da doença.

Imediatamente após a colheita, quando danos do cancro bacteriano (fogo-bacteriano) causado por *Pseudomonas syringae*, são constatados em cerejeiras doces e ácidas, é realizada a poda para remover os ramos e galhos infectados. Este período é o mais adequado para a poda sanitária porque as árvores estão em vegetação ativa e a capacidade de defesa das plantas é maior, enquanto a bactéria está fracamente ativa e não causa novas infecções durante este mês. Após a poda, os cortes são cobertos com tinta à base de óleo.

Para reduzir o inóculo de inverno da podridão parda e da mosca-das-cerejas, é necessário colher todos os frutos e coletar e destruir os mumificados.

Em pomares jovens e não produtivos de cerejeiras doces e ácidas, quando o pulgão-preto-da-cerejeira e a larva-verde-da-cerejeira aumentam em número, deve ser realizada a pulverização com Calypso 480 SC – 0,02%.

Em **ameixeira**, em agosto o controle é direcionado contra a podridão parda tardia, a ferrugem, as larvas da cochonilha-da-ameixeira e a segunda geração da traça-das-ameixas. Contra a podridão